



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEIOS DE PUBLICAÇÃO DO IF GOIANO

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo, a partir desta data, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar, gratuitamente, através dos seus meios de publicação (na forma digital ou impressa), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o material bibliográfico, resultante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a fim de publicação da produção científica brasileira.

1. Identificação do material bibliográfico: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Monografia Artigo Científico.

2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Nome completo do(a) autor(a): **NAIANY DE OLIVEIRA CARDOSO SILVEIRA**

Título do trabalho: **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ ESCOLA**

3. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento SIM NÃO¹

Havendo concordância com a publicação, torna-se imprescindível o envio do arquivo em formato digital na extensão .pdf e .xls ou .xlsx do trabalho.

Local, 01 de novembro de 2022.

Assinatura do(a) autor(a)

¹ Neste caso o documento ficará embargado por até um ano, a partir desta data de defesa. A disponibilização poderá ainda ser realizada em qualquer tempo, assim como a extensão do embargo (esta carece de justificativa), desde que solicitadas por escrito junto à Coordenação do curso. Os dados do trabalho não serão disponibilizados durante o período do embargo.



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 25 dia(s) do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 20 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Dr. João Batista Bottentuit Junior (orientador), Me. Jailson Antonio Ribeiro Viana (membro), Esp. Luciana Valéria Leão Lima (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado "A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ ESCOLA" da estudante **Naiany de Oliveira Cardoso Silveira**, do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

João Batista Bottentuit Junior

João Batista Bottentuit Junior
Orientador/Presidente da Banca

Jailson A. R. Viana

Me. Jailson Antonio Ribeiro Viana
Membro

Luciana Valéria Leão Lima

Esp. Luciana Valéria Leão Lima
Membro

Naiany de O. Cardoso Silveira

Naiany de Oliveira Cardoso Silveira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo IV

TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORAL

Eu, **Naiany de Oliveira Cardoso Silveira**, discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico intitulado, **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ ESCOLA**, declaro, para os devidos fins da Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, o (a) professor (a) orientador (a) e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e referencial, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho do Conclusão (TC) do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

IPORÁ, 01 de novembro de 2022.

Naiany de O. Cardoso Silveira

Acadêmico/Autor

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ ESCOLA

Naiany de Oliveira Cardoso Silveira ¹

João Batista Bottentuit Junior ²

RESUMO

A música é descrita como uma importante forma de comunicação, pois consegue facilitar de forma significativa a construção do conhecimento. Sendo uma fonte de prazer, tem muito a contribuir para que a inteligência e a integração da criança possam ser construídas no dia a dia. Assim, compreende-se que a música tem o poder de alimentar a autonomia e a criatividade da criança, influenciando positivamente a aprendizagem, sobretudo ao se considerar o início da escolarização, como ocorre na Educação Infantil. O caminho metodológico percorrido para o desenvolvimento deste estudo teve uma abordagem qualitativa, pois assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Sendo um estudo do tipo bibliográfico, uma vez que se pretende pesquisar textos publicados. Os dados foram selecionados e coletados na plataforma Oasisbr tendo como recorte temporal as publicações contidas entre o período de 2017 a 2022, usando como descritores de busca as palavras, “música”, “educação infantil”, “aprendizagem”. O ensino vindo através da música nas escolas, abrem portas e possibilidades de acesso as novas culturas, a circulação de informação e dos conhecimentos, visando a interação na sociedade e a parceria com a produção da linguagem de cada pessoa.

Palavras-chave: Educação Infantil. Musica. Pré – Escola.

ABSTRACT

Music is described as an important form of communication, as it can significantly facilitate the construction of knowledge. Being a source of pleasure, it has a lot to contribute so that the child's intelligence and integration can be built on a daily basis. Thus, it is understood that music has the power to feed the child's autonomy and creativity, positively influencing learning, especially when considering the beginning of schooling, as occurs in Early Childhood Education. Considering the above, the present research has as its starting point the analysis of the importance of music in Early Childhood Education, not only as a hobby, but from what the guiding documents have about its relevance in the fields of knowledge to be built at this stage. education. The methodological path followed for the development of this study had a qualitative approach, as it assumes different meanings in the field of social sciences. Being a bibliographic study, since it intends to search published texts. The data were selected and collected on the Oasisbr platform, having as a time frame the publications contained between the period from 2017 to 2022, using the words “music”, “child education”, “learning” as search descriptors. Teaching through music in schools opens doors and possibilities of access to new cultures, the circulation of information and knowledge, aiming at interaction in society and partnership with the production of each person's language.

Keywords: Child education. Song. Pre school

1. INTRODUÇÃO

¹ Apresentar os dados de identificação da graduação do aluno e o e-mail. Ex.: Graduando do Curso de Administração da Católica de Vitória Centro Universitário. E-mail:

² Apresentar a graduação, a última titulação e a área de atuação do orientador, além de seu e-mail.

A música é descrita como uma importante forma de comunicação, pois consegue facilitar de forma significativa a construção do conhecimento. Sendo uma fonte de prazer, tem muito a contribuir para que a inteligência e a integração da criança possam ser construídas no dia a dia. Assim, compreende-se que a música tem o poder de alimentar a autonomia e a criatividade da criança, influenciando positivamente a aprendizagem, sobretudo ao se considerar o início da escolarização, como ocorre na Educação Infantil.

Considerando o exposto, a presente pesquisa tem como ponto de partida a análise da importância da música na Educação Infantil, não apenas como forma de passatempo, mas a partir do que os documentos norteadores dispõem sobre sua relevância nos campos dos saberes a serem construídos nessa etapa de ensino.

Compreende-se que no trabalho com a música, a pretensão não seja construir gostos ou estilos musicais, mas fazer com que a criança observe o seu entorno e saiba valorizar os sons produzidos. Nesse sentido, alguns desafios são impostos, dentre esses, fazer com a música não seja uma prática descontextualizada, mas um complemento, ponto de partida para a sensibilidade musical, aliada ao desenvolvimento de outras potencialidades da criança.

A questão que direcionou a realização deste estudo foi que como a música se insere nos campos de experiências da Educação Infantil? De que forma a música pode contribuir para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil? Assim, levando em consideração o questionamento levantado, elaborou-se as seguintes hipóteses a música, enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem é subvalorizada, pois os docentes não trabalham com a musicalização das crianças que se encontram na Educação Infantil.

Desde bebês, as crianças são expostas a diversos sons e melodias, isso pode ser o ponto de partida para o trabalho com diversos aspectos, conforme disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A importância da música no processo de ensino e aprendizagem advém do fato de essa pode fazer com que as crianças desenvolvam a capacidade psíquica, motora, além de estimular as diversas áreas do cérebro.

Para refutar ou aceitar as hipóteses apresentadas o objetivo geral do trabalho é compreender a importância da música na educação infantil - pré-escola, pode favorecer o desenvolvimento de crianças da Educação Infantil. Tendo como objetivos específicos (i) descrever o conceito de música e musicalização no processo de ensino e aprendizagem; (ii)

caracterizar o uso da música como ferramenta de ensino; (iii) analisar o desenvolvimento de crianças da Educação Infantil a partir do processo de musicalização.

O caminho metodológico percorrido para o desenvolvimento deste estudo teve uma abordagem qualitativa, pois assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Sendo um estudo do tipo bibliográfico, uma vez que se pretende pesquisar textos publicados. Na tentativa de concretizar o estudo, a opção foi trabalhar com a abordagem qualitativa. Esta “[...] parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito” (Chizzotti, 1991), permitindo, por isso, uma compreensão mais ampla e clara sobre o objeto de investigação. Os dados foram selecionados e coletados na plataforma Oasisbr tendo como recorte temporal as publicações contidas entre o período de 2017 á 2022, usando como descritores de busca as palavras, “música”, “educação infantil”, “aprendizagem”

Ao se tratar do contexto da Educação Infantil, observa-se que os docentes costumam adicionar a música na rotina escolar, embora se perceba que a abordagem é frágil, pois são mais como passatempo do que como forma de aprendizagem. É claro que não existe nenhum aspecto que impeça o professor de trabalhar a música como forma de relaxamento, ao iniciar a aula em meio à acolhida. Mas, se as canções também podem favorecer a aprendizagem, indica-se que sejam parte do cotidiano, da rotina, assim como sejam exploradas enquanto recurso pedagógico.

Assim, considerando o exposto, é que a presente pesquisa se justifica, por trazer ao contexto da investigação científica, a música e sua importância ao processo de ensino e aprendizagem de crianças da Educação Infantil. Partindo do pressuposto de as canções e sons façam parte do imaginário popular e infantil desde tempos mais remotos, o estudo proposto é relevante por buscar nos referenciais teóricos, as estratégias, narrativas e experiências com músicas na sala de aula, com a finalidade de se comprovar sua importância ao processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

2. A CRIANÇA E A MÚSICA

De acordo com Stavracas (2008)

A relação da criança com a música inicia-se muito antes do seu nascimento. O bebê tem como primeiro instrumento sonoro a sua voz. É por meio dela que ele manifesta suas necessidades e emoções. O bebê chora quando está com fome, quando sente dor ou simplesmente quando quer um carinho ou o colo de seus pais. Quando está feliz, satisfeito ou tentando estabelecer relações com quem ou o quê está sua volta, usa a voz como forma de chamar a atenção para si e aquilo que

quer. É comum ver o bebê balbuciar, cantarolar, gritar e tentar imitar sons que lhe são familiares. Isso acontece porque está tentando explorar suas possibilidades vocais, que, acompanhadas dos movimentos corporais, dão-lhe condições de se expressar e tentar produzir a comunicação verbal com os entes que lhe são mais próximos, ou seja, pai, mãe, avós, irmãos, etc. Tal interação contribui para o desenvolvimento afetivo e cognitivo do bebê, além de auxiliar na elaboração da comunicação sonora. (STAVRACAS, 2008, p.172)

Nesse sentido a música faz parte do dia a dia infantil, em todas as atividades desenvolvidas para as crianças se fazem presentes dando assistência para a aprendizagem, ensinando valores éticos e morais entre outras diferentes funções relacionadas com a música, tendo em vista as rotinas desenvolvidas nas creches e outras instituições infantis.

O desenvolvimento musical é considerado fundamental nos primeiros anos de vida. É necessário um ambiente rico para que essa base, posteriormente, tenha resultado significativo. Gardner (1994, p.111) afirma que “qualquer indivíduo normal que teve uma exposição frequente à música pode manipular o som, o ritmo e o timbre para participar com algumas habilidades de atividades musicais, incluindo a composição, o canto ou a execução de instrumentos”:

Dessa forma, o trabalho com a música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de entendimento acessível as crianças. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, p. 49).

A música está presente na vida das crianças, desde o nascimento, ou até mesmo desde a gestação, visto que é comum muitas mães cantarem para seus filhos. A música acalma, acalenta, ensina, desde muito cedo as propriedades sonoras e os sons influenciam o ambiente da criança. É uma relação constante e que acontece de forma espontânea, desde sua formação no útero, sentidos as vibrações e ritmos do corpo da mãe. Todo esse processo que se forma mesmo antes do nascimento contribui para o crescimento progressivo e natural do desenvolvimento musical da criança (SILVEIRA, 2013).

As contribuições que a música traz para a vida das crianças, são inúmeras, a prática musical é rica em estímulos que desenvolvem o cognitivo e o motor da criança.

Diversos autores realizaram estudos sobre as contribuições da música no desenvolvimento infantil, Brito (2003) coloca que a criança é um ser brincante e, que brincando faz música descobrindo a cada dia e relacionando-a com seu

cotidiano. O autor coloca que “[...] o modo como as crianças percebem, apreendem e se relacionam com os sons, no tempo-espaço, revela o modo como percebem, apreendem e se relacionam com o mundo que vêm explorando e descobrindo a cada dia” (2003, p.41).

Na visão de Howard, em seu livro *a Música e a Criança* (1984) o autor coloca acredita que a criança se desenvolve desde sua mais tenra idade através dos sons, movimentos e conseqüentemente das expressões geradas a partir das vivências musicais e atividades que despertem o desenvolvimento psicomotor da criança.

Ele realizou experiências com bebês onde lhes movimentava as pernas, cantando ou falando ritmicamente, visando proporcionar alegria à criança. Howard variava os tempos e timbres evitando assim, o perigo de adestramento. Os exercícios com as pernas tiveram naturalmente por resultado, o aumento da destreza manual, crianças observadoras, rítmicas, falantes, mostrando todas as faculdades motoras e técnicas bem desenvolvidas

Já Swanwick apresenta em seus estudos sobre o desenvolvimento musical a Teoria do Espiral, onde defende um desenvolvimento em etapas, semelhante ao estudo de Piaget, porém, trazendo neste estudo enfoque à música nestas etapas do desenvolvimento e as artes como fontes de conhecimento e desenvolvimento nesse processo, assim, a música auxilia de forma significativa e eficaz no desenvolvimento do ser humano independentemente da idade. (SANTOS *et al*, 2017).

Observa-se que principalmente na educação infantil a música se faz presente em todas as atividades a serem desenvolvidas, as crianças, conseguem se expressar e se comunicar através da música, através dela as crianças passam a melhor interagir e se relacionarem de acordo com os seus gostos e influencias, formando pares com os quais mais se aproximam de seus gostos e preferencias, sobre isso, Feliciano (2012) coloca que:

No meio social, desde a infância, inicia-se a comunicação e expressão conforme o gosto musical de cada indivíduo, que pode ser influenciado pela cultura familiar, gostando do que está mais próximo e que foi lhe apresentado e estimulado primeiramente, ou também depois, quando começa a conhecer outras culturas e seus variados estilos musicais, no conviver com os amigos ou na mídia e outros, assim formando a personalidade, conhecendo e definindo seu estilo e gosto em se expressar, vestir-se, comunicar-se pelo gênero musical, reconhecendo também o gosto do outro, como o amigo próximo ou até de outros povos que são vistos pela mídia e pelo interesse em conhecer diferentes músicas (FELICIANO, 2012, p. 18)

Diante dessa afirmação observa-se a necessidade e importância da música dentro do processo de ensino aprendizagem da criança, e, também na sua integração e interação pessoal, pois, a música a facilita a integração, interação e a inclusão social. A música abrange

diversas áreas e se torna muito importante na formação de uma criança, facilitando a apropriação das experiências de aprendizagens. Desta forma, pode ser utilizada como um facilitador na formação de hábitos e comportamentos (FELICIANO, 2012).

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto (2000) *apud* Garcia; Santos (2012), afirmam que atividades podem contribuir de maneira permanente como reforço no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança.

A música é um recurso que pode ser utilizado para socializar e sensibilizar, ela também desenvolve o poder de concentração e raciocínio, e ainda, auxilia na coordenação neuromotora e na parte fonoaudiologia da criança (LEAL, 2011).

A BNCC (2017) coloca que a música inserida no ambiente escolar ativa também outras funções da criança, como linguagem, criatividade, raciocínio, sendo realizada em sala de forma prazerosa, transformando o ambiente propício para várias aprendizagens, para um melhor desenvolvimento das crianças em seu relacionamento humano. Contribuindo dessa forma para o desenvolvimento pleno dos alunos.

3. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA ALFABETIZAÇÃO

Segundo a Base Nacional Comum Curricular:

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BNCC, 2017, p. 154).

Desde muito cedo as crianças, ao irem para a escola, descobrem um espaço diferente, no qual a convivência com os professores e outros colegas é facilitada por meio da música, que torna o ambiente escolar mais aconchegante. Conforme Craidy e Kaercher (2001) destacam:

Quando uma criança começa a frequentar a escola, o novo ambiente precisa tornar-se, o mais breve possível familiar e aconchegante. Além das novidades do

ambiente físico, o mundo sonoro é completamente desconhecido. A música pode se tornar um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. Além disso, as aprendizagens de forma de expressão que comunicam estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar alegria e satisfação. (CRAIDY; KAERCHER, 2001 p.130).

Nas palavras dos autores podemos inferir que a música se torna um instrumento facilitador e motivador na metodologia de trabalho com as crianças na educação infantil, pois propicia que a criança desenvolva sua afetividade, sua atividade cerebral, sua socialização e sua memória, potencializando seu desempenho.

Bréscia, 2003 ainda coloca que a importância da música na educação infantil está relacionada ao desenvolvimento tanto da personalidade individual quanto do musical, pois estimula o gosto pela música, favorecem na formação hábitos, atitudes e comportamentos e também na expressão de sentimentos e emoções.

É preciso que se entenda que a educação musical não visa a formação do músico profissional. O objetivo da música, entre outros, é auxiliar “no processo de apropriação, transmissão e criação de prática músico-culturais como parte da construção de sua cidadania” (DEL BEL; HENTSCHE, 2003, p. 181).

A música no contexto da Educação Infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos. Tem sido em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo, a memorização de conteúdos, todos traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada. (FERREIRA *et al* apud GARCIA; SANTOS, 2012).

No âmbito escolar a música tem por finalidade de crescer e facilitar a aprendizagem do educando, pois instrui o indivíduo a ouvir de maneira afetiva e refletida. E, nesse sentido podemos inferir que esse processo deve ser conduzido por profissionais conscientes, que inovem sempre a sua didática e assim estimule e desenvolva a música em vários momentos do dia, não de forma rotineira e automática. Deve-se proporcionar à criança a oportunidade de vivenciar a música, apreciando, cantando e produzindo som.

A música, a musicalização está presente na vida do ser humano constantemente, trazendo aprendizado, e emoções, sendo parte essencial e fundamental na cultura e nas diversas artes da sociedade, e, ao longo do tempo vem ganhando mais espaço em nosso cotidiano, dessa forma passa a se apresentar como excelente ferramenta para o

desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, que a partir do conhecimento musical conseguem desenvolver suas novas habilidades nas demais disciplinas em sala de aula.

A música inserida no contexto escolar deve ter como objetivo intensificar também outras funções da atividade humana da criança, como linguagem, criatividade, raciocínio, sendo realizada em sala de forma prazerosa, transformando o ambiente propício para várias aprendizagens, para um melhor desenvolvimento e melhor comunicação das crianças no seu relacionamento humano.

Farias e Santos (2017) colocam que práticas educacionais realizadas de forma conjunta com a música aumentam os estímulos para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor contribuindo assim para a formação de sua personalidade. Nesse sentido, a música pode ser o fio condutor de diversas áreas curriculares, dando às aulas um caráter mais alegre, descontraído e próprio à aprendizagem, isso porque, além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades favorece a aprendizagem dos alunos.

4. A MÚSICA E SUAS HABILIDADES

É prudente reafirmar que as práticas pedagógicas de ludicidade na educação infantil é a música entre outras, essa é uma forma da arte, tendo a habilidade de acalmar o corpo e a mente, minimizando os anseios. Sendo todas as razões expendidas a música pode se conformar como um “calmante” para o ser humano. Convém ressaltar que o ser humano tenha autoridade e influência das próprias emoções e irritabilidades, entretanto, em decorrência destas relações nem sempre é possível chegar a êxito por conta de várias situações. Segundo Howard (1984).

A questão de “A música e a criança é uma das mais importante de toda musicologia.” O que seria a música sem o homem? E existe terreno de observação mais favorável ao estudo das relações entre a música e o homem do que o das reações da criança ante a música? Com efeito, observar e estudar essas reações resulta em se perguntar de que maneira é conveniente abrir ao homem o domínio da música, como ele reage ao primeiro contato com a música, como ela pode chegar a fazer parte integrante de seu ser íntimo, o que ela pode significar para sua vida. (HOWARD, 1984, P.11)

Morais, Poletto (2000) colocam que a palavra Música, vem do grego (μουσική τέχνη - musiké téchne - a arte das musas). Era uma forma adjetiva de musa. Este termo vem da Mitologia Grega. As musas eram qualquer das nove deusas irmãs que presidiam a determinadas artes e ciências. A música é um dos principais elementos da nossa cultura. Há

indícios de que desde a pré-história já se produzia música, provavelmente como consequência da observação dos sons da natureza.

Segundo Stavracas (2008), o trabalho com a música na Educação Infantil permite ao aluno desenvolver a percepção sensitiva quanto aos parâmetros sonoros (altura, timbre, intensidade e duração), além de favorecer o controle rítmico-motor; beneficiar o uso da voz falada e cantada; estimular a criatividade; desenvolver as percepções auditiva, visual e tátil; aumentar a concentração, a atenção, o raciocínio, a memória, a associação, a dissociação, a codificação, a decodificação entre outros. A música influencia nas relações e atitudes da criança no período escolar, e em especial no processo de ensino aprendizagem (SOARES, 2012).

Silva (2010) afirma que a música utilizada enquanto recurso pedagógico traz diversos benefícios para o desenvolvimento da criança; uma vez que, contribui para o desenvolvimento da coordenação e das funções psiconeurológicas, as quais envolvem os aspectos psicológicos e cognitivos, que se constituem nas diversas maneiras de adquirir conhecimento.

5. METODOLOGIA

As pesquisas utilizadas neste projeto, e a forma de uma solução adequada do problema, a pesquisa a ser usada na abordagem será qualitativa, pelo fato dela expor a análise de conceitos e ideias, visto que o objetivo principal desta é compreender a importância da brincadeira na educação infantil porque através dela supera as dificuldades no aprendizado.

Godoy (1995) aborda a pesquisa qualitativa de forma semelhante, enfatizando também a perspectiva integrada, em que o pesquisador vai a campo objetivando captar o fenômeno a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas.

A natureza do trabalho será utilizada a básica, pois compreende que ela se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico.

Segundo Appolinário (2011, p. 146), a pesquisa básica tem como objetivo principal “o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos”.

Conforme isso trata-se de uma pesquisa básica, que tem como objetivo explorar o tema o Lúdico na Educação Infantil, pois compreende que a mesma se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico, com vistas a maior familiaridade com o problema.

Os procedimentos utilizados serão análise e observação de documentos legais normas técnicas ou regulamentos, ou da verificação de recursos como livros, relatórios, revistas,

sites e também uma pesquisa e revisão bibliográfica de autores que tratam sobre políticas públicas e as contribuições dela para a educação.

O problema de pesquisa será respondido conforme os objetivos específicos e através de artigos científicos baseados no tema desse artigo.

A pesquisa científica é iniciada por meio da pesquisa bibliográfica, em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada. Ela nos auxilia desde o início, pois é feita com o intuito de identificar se já existe um trabalho científico sobre o assunto da pesquisa a ser realizada, colaborando na escolha do problema e de um método adequado, tudo isso é possível baseando-se nos trabalhos já publicados. A pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada:

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

A pesquisa bibliográfica será realizada através do Scopus; Pubmed-; Plataforma Sucupira; Biblioteca Digital ACM Portal; Lexml; Periódicas da Capes; Google academic e Oasis.

O método dedutivo parte das teorias e leis consideradas gerais e universais buscando explicar a ocorrência de fenômenos particulares. O exercício metódico da dedução parte de enunciados gerais (leis universais) que supostos constituem as premissas do pensamento racional e deduzidas chegam a conclusões. O exercício do pensamento pela razão cria uma operação na qual são formuladas premissas e as regras de conclusão que se denominam demonstração. (DINIZ e SILVA, 2008).

Isto posto, entende-se que como adequado, adotar como método de abordagem o método dedutivo, que permitirá visualizar os marcos importantes do trabalho em conjunto dos pais e a escola tendo em vista que esta parte de teorias e leis mais gerais (Constituição

Federal e Estatuto da Criança e Adolescente) para a ocorrência de fenômenos particulares. Como método de procedimento, acredita-se que o método comparativo é o que melhor se adequa, por comparar e buscar novos fatos, explicando-se segundo suas semelhanças e suas diferenças.

Destarte que ao finalizar as pesquisas, será produzido um artigo com o propósito de divulgar os resultados e ser uma fonte de acesso a um maior número de pessoas que tenham interesse pela temática.

6. RESULTADO E DISCUSSÃO

A música percorre por diversos segmentos no decorrer da vida, carregando sentido aos sentimentos e emoções vindas por experiências vivenciadas pela sociedade, a mesma faz parte de todas as etapas do desenvolvimento humano.

Segundo Fonterrada (2008, p. 272), “a escola é um espaço ideal para o fazer musical. Os alunos estão juntos e disponíveis, e não é difícil motivá-los a participar de atividades musicais.”

Para os alunos ainda mais da pré-escola o momento ideal para se movimentar, distrair, aprender mais para depois cantar em casa é a parte em que a professora coloca músicas para que os ajudem no desenvolvimento e nas suas criatividadees.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) diz que,

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada.

A música é utilizada na escola em diversos momentos do cotidiano, como por exemplo, na hora da alimentação, em atividades em sala de aula e fora dela, nas rodinhas de socialização e em momentos de descontração.

Para Gohn (2010)

Quando a criança ouve uma música, aprende uma canção, brinca de roda, participa de brincadeiras rítmicas ou de jogos de mãos recebe estímulos que a

despertam para o gosto musical, introduzindo no seu processo de formação um elemento fundamental do próprio ser humano.

Segundo Silva (1992, p. 93), na pré-escola as crianças não possuem capacidade de se concentrar para ouvir música, isto é comum nesta faixa etária. Para introduzi-la no cotidiano escolar, recomenda-se que a música seja inserida através de histórias, jogos, dramatizações, brincadeiras, ou seja, atividades que motivem a participação das crianças.

É na pré-escola q a interação da criança com a música é óbvia que a nos primeiros momentos a criança não vai prestar atenção, vai querer sair, não vai aprender, mas isso é um processo e cabe ao professor saber trabalhar essa dinâmica com cada um que estiver ali em sala de aula.

Para Bréscia (2003), o processo de construção de conhecimento, faz parte da musicalização, tendo como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, priorizando a sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, contribuindo também para a consciência corporal e de movimentação.

No entanto é visto em várias etapas o quão importante é trabalhar com a música na pré-escola, fazendo com que o aluno consiga trabalhar com sua imaginação, criatividade, raciocínio e seja mais eficiente em seu desenvolvimento escolar.

A música é a arte mais dinâmica e comunicativa. Se é um show folclórico Em formas folclóricas, líricas ou clássicas, esta arte é excelente, bela e expressiva. Apontada como a única língua universal que os homens possuem, a música reflete as relações artísticas pessoais e coletivas cada vez mais próximos e frequentes da humanidade (COPETTI et al., 2011).

No entanto, é habitual dizer que "a música é tão antiga quanto o homem, mas talvez seja mais correto dizer que a arte como a arte se distinguiu mais tarde" (ANDRADE, 2015).

Historicamente, desde a antiguidade, a música sempre existiu em uma grande variedade de povos, como a Grécia, o Egito e os árabes, e apresenta tendências diversas. Na Velhice Média, prevaleceu o cenário do fanatismo religioso, levando a humanidade à estagnação quase total. O frade italiano Guido d'Arezzo criou um sistema de pessoal. a partir de quatro linhas e hoje recebeu mais um linha. Este sistema é usado para exibir notas musicais (GODOI, 2011).

A música é a arte mais poderosa e comunicativa. É uma língua única e universal falada pelas pessoas. É uma arte nobre, bela e expressiva. Independentemente da expressão popular seja na forma folclórica, poética ou clássica (COPETTI et al, 2011).

A música simboliza uma significativa fonte de estimulação, equilíbrio e felicidade para uma criança. Este fato amplia a dimensão de usabilidade. Os professores devem encontrar na educação caminhos para incentivar e facilitar a incorporação e as atividades educacionais (FERREIRA, 2002).

Mediante o Referencial Curricular Nacional, a escola e o professor devem recriar condições favoráveis ao desenvolvimento da criança mesmo sabendo que introduzem desenvolvimentos diferentes entre si. É de suma importância que a escola crie situações para que os alunos aprimorar suas habilidades, edificam sua ordem física, afetiva, cognitiva, ética e estética, bem como erigir relações com os outros e se integram socialmente (SOLER, 2008).

Sabe-se que o procedimento de sabedoria começa a partir das experiências pessoais do indivíduo sendo mais prazeroso e com grande sucesso quando essas experiências também são prazerosas. Processo de aprendizagem semelhante à arte Além de criar desenvolvimento artístico e percepção estética. Afinal O significado da experiência humana será normalizado. Auxilia a desenvolver a sensibilidade, a imaginação e a percepção para que os alunos tenham consciência de sua forma de arte. Este tipo de processo pedagógico favorece a criança a ter um relacionamento diferenciado com as demais disciplinas do currículo escolar (LIMA & MELLO, 2013).

Por um lado, a música está presente em todas as fases da vida porque estamos cercados de barulho todos os dias. Em todo o mundo e em todas as eras históricas Música e humanos caminham juntos. Passando-se de geração em geração em todas as eras da história social (COPETTI et al, 2011).

Para Lima e Mello (2013, p.40) “uma das formas de conservar as raízes culturais é através da publicidade de práticas educacionais à luz da experiência musical, uma vez que o ensino da música ajuda os alunos a conhecer e interagir com diferentes estilos musicais, permitindo-lhes interagir com outros a diversidade da cultura nacional. No entanto, como cada cultura tem seu próprio conceito musical, estilos, métodos e conceitos musicais são únicos. ”.

No entanto, as aulas de música na pré-escola podem dar às crianças a oportunidade de desenvolver habilidades de movimento controle muscular e movimento flexível. A atividade ativa é uma das condições básicas para a vida de uma criança porque se não houver movimento ela vai enfraquecer física e mentalmente (FERREIRA, 2002).

Conforme observado atualmente, vários professores já perceberam a importância do movimento corporal para a aquisição do conhecimento musical durante as aulas de música. A introdução do exercício e da atividade reflexiva nas aulas com a organização de processos didático-pedagógicos, orienta a criação de planos e projetos que afetam a educação musical e a educação musical em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino vindo através da música nas escolas, abrem portas e possibilidades de acesso as novas culturas, a circulação de informação e dos conhecimentos, visando a interação na sociedade e a parceria com a produção da linguagem de cada pessoa.

O incentivo a arte para ser uma disciplina que seja em modalidade obrigatória é um dever de dar às estudantes oportunidades de crescer, aprimorar intelectualmente, raciocinar e principalmente formar pessoas do bem e estabilizadas.

Correlacionar a música com outras disciplinas é de muita valia, porque pode melhorar a qualidade de ensino, a motivação e o interesse dos alunos podem ajuda-los a aprender e se comunicarem melhor. O recurso no conhecimento é a maior responsabilidade do professor que trabalha com a música, pois como estrutura de ensino, o docente motiva o aluno, como também ser ao contrário e fazer com que o aluno perca o interesse pelo estudo.

O valor da música na educação infantil pode ser visto sem sombra de dúvidas como uma parceria que dá certo. O trabalho realizado com a música em sala de aula pode deixar o ambiente leve, alegre, permitindo que a criança possa se expressar, brincar, entrar em contato com as vivências do dia a dia, com a família, e desenvolver seu vocabulário, ajudando o processo de aprendizagem da escrita e leitura. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) menciona que a música é fundamental para o desenvolvimento de uma identidade, pois auxilia na autonomia do indivíduo, trabalha imaginação, criatividade, capacidade de concentração, fixação de dados, experimentação de regras e papéis sociais,

desenvolvem a expressão, o equilíbrio, a autoestima, autoconhecimento e integração social (BRASIL, 1998).

A educação infantil é o período em que as crianças estão na fase de desenvolvimento adquirir saberes que contribuem para o procedimento de educação.

A música atua como um meio de descobrimento de novas especialidades na infância, ajudando a edificar as crianças através do ritmo estimulação da audição reatividade, diferenças das coisas e a ordem do tempo e do espaço.

Quando a música é usada na sala de aula da educação pré-escolar tornar-se rotina torna-se um suporte para outras atividades, introduzindo-o de forma lúdica e significativa para a formação do procedimento educativo.

Conclui-se que desde antes do nascimento a criança já está sob influências musicais, portanto, neste artigo pretendeu-se demonstrar a música como forma de contribuir para o desenvolvimento da criança em seus semblantes cognitivos, motores e sociais nas relações vivenciadas e são fornecidos à classe com a ajuda dela. Com a inclusão da música na pré-escola, percebe-se que ela realmente contribui para o processo de ensino-aprendizagem, despertando o interesse da criança pelos conteúdos trabalhados nessa etapa da educação infantil, aliviando sua cognição. Cabe ressaltar que a música é essencial na formação do ser humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. **Pequena história da música**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. São Paulo: Saraiva, 1996

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 1.

_____, Base Nacional Comum Curricular. **Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília; MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2020.

BRÉSCIA, V. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo, 2003.

BRITTO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

COPETTI, A. A. O.; ZANETTI, A.; CAMARGO, M. A. S. **A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons.** XVI Seminário Interinstitucional de Ensino Pesquisa e Extensão. Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ – RS, 2011.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Glades Elisa P. da Silva. **Educação infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995

DEL BEL; HENTSCHKE, 2003, p. 181. **A Importância da Musicalização na Educação Infantil e seu Reflexo na Aprendizagem Significativa.** Disponível em: <https://www.neuroeducacaomusical.com.br/a-importancia-da-musicalizacao-na-educacao-infantil-e-seu-reflexo-na-aprendizagem-significativa/> Acesso em 30 setembro de 2021.

FARIA, Cibele Aparecida Gobo. SANTOS, Ricardo dos. **A utilização da música como ferramenta pedagógica.** R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v. 8, n .15, 2017. E – 7392. – disponível em <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit/article/view/7392/pdf> - acesso em 05 de fevereiro de 2022

FELICIANO, S. Z. **A música na educação infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Lins, São Paulo. 2012.

FERREIRA, D. **A importância da música na Educação Infantil.** 38 fls. 2002. Monografia de Psicopedagogia. Universidade Cândido Mendes – UCAM. Rio de Janeiro, 2002.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. 2. ed. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação.** São Paulo: Editora UNESP, 2008.

GARDNER, Howard. **Estrutura da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas.** Porto Alegre: Artmed, 1994.

GARCIA, Vitor Ponchio; SANTOS, Renato dos. **A importância da utilização da música na educação infantil.** *EFDeportes.com, Revista Digital.* Buenos Aires, Nº 169, 2012. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd169/a-musica-na-educacao-infantil.htm> - acesso em 01 de outubro de 2021

GOHN, Maria da Glória. STAVRACAS, Isa. **O Papel da Música na Educação Infantil.** São Paulo: Revista Científica, 2010. p.85-103. v. 12, n. 2.

HOWARD, Walter. **A música e a criança.** [tradução de Norberto Abreu e Silva Neto]. São Paulo: Sommus, 1984.

LEAL, Renata C. M. da Fonseca. **A música na Educação Infantil**. Instituto A Vez do mestre, Rio de Janeiro, p. 14 e 21, 2011. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/graduacao/P00351.pdf

LIMA, C. S.; MELLO, L. M. **A importância da música no processo de aprendizagem**. Ciência Atual. Rio de Janeiro. Volume 1, Nº 1, 2013.

POLETTI, Lizandro. MORAIS, Raquel Pereira de. **O uso da música nos anos iniciais para o desenvolvimento psíquico e motor da criança**. 2020 Disponível em <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/viewFile/459/369>. Acesso em 05 de setembro de 2021

SANTOS, Eula Paula Diel Gröbe dos. MATTOSO, Marcos Genrik. GROSCH, Maria Selma. **A MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL** – Revista Gespevida - vol. 3. n. 6. Ano. 2017 - <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida>

SELENT, Ana Carla e KOSCHECK, Arcelita. **A Música No Processo de Aprendizagem Na Educação Infantil**. Artigo 30/09/19 Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-musica-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil>. Acesso em agosto de 2021.

SILVA, Rubia Fernanda Ribeiro da. **Musicalidade nas séries iniciais**. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Caçador, 2010. Disponível em: <https://www.google.com.br/url>. Acesso em: 10 fevereiro de 2022

SILVA, Leda Maria Giuffrida. **A Expressão Musical Para Crianças de Pré Escola**. São Paulo: FDE, 1992. Disponível em <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/> Acesso em: 28 out. 2016.

SOARES, Maura Aparecida; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. **A Utilização da Música no Processo de Alfabetização**. Revista Eletrônica Saberes da Educação, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 10-12, 2012. Disponível em: <http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Maura.pdf>. Acesso em: 01 fevereiro de 2022.

SOLER, K. I. S. **A música na educação infantil: um estudo das EMEIS e EEIS da cidade de Indaiatuba – SP**. 242 fls. 2008. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes. São Paulo, 2008.

SILVEIRA, L. V. **Aulas de música na Escola Municipal Iraci Miranda Kruger: jogos no processo de musicalização infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Paraná. Matinhos, 2013.

STAVRACAS, Isa. **O papel da música na Educação Infantil**. Universidade Nove de Julho, São Paulo, p. 23-74, 2008. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp104946.pdf>. Acesso em: 1 fevereiro 2021



VAN MAANEN, John. **Reclaiming qualitative methods for organizational research: A preface.** *Administrative Science quarterly*, v. 24, n. 4, p. 520-526, 1979